

Justiça mantém presos engenheiros que atestaram segurança de Brumadinho

Categories : [Salada Verde](#)

Os dois engenheiros que atestaram a segurança da barragem de Brumadinho tiveram seu pedido de habeas corpus negados pelo desembargador Pedro Vergara, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), no último sábado (02). Makoto Namba e André Jum Yassuda são funcionários da empresa alemã TÜV SÜD, contratada pela Vale para auditar e atestar a segurança da barragem de Brumadinho. O Ministério Público investiga se houve fraudes ou ingerência no laudo emitido pela empresa.

Os engenheiros foram presos na terça-feira (29), por ordem da juíza Perla Saliba Brito, da comarca de Brumadinho. Na ocasião, também foram detidos três funcionários da Vale. César Augusto Paulino Grandchamp, Ricardo de Oliveira e Rodrigo Arthur Gomes de Melo, todos diretamente ligados a administração da barragem, também tiveram o pedido de habeas corpus negados e permanecerão presos por 30 dias.

As cinco pessoas são investigadas por crime ambiental, falsidade ideológica e homicídio qualificado. A barragem se rompeu há 9 dias (25/01), causando até o momento a morte de 121 pessoas. De acordo com o último boletim do Corpo de Bombeiros, 205 pessoas continuam desaparecidas.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/engenheiros-que-atestaram-seguranca-de-brumadinho-sao-presos/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/no-caso-do-minerio-de-ferro-existiria-a-possibilidade-de-abrir-mao-de-construir-barragens-afirma-bruno-milanez/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/as-mineradoras-em-minas-fazem-o-que-bem-entendem-diz-jornalista-que-escreveu-livro-sobre-mariana/>